

**90 - AVALIAÇÃO DE DICLOSULAM (DE-564) EM SOJA,
PARA CONTROLE DE *Acanthospermum australe*****Guimarães, S.C.*; Valente, T.O.****

*UFMT/FAMEV/DFE. Cidade Universitária, 78060-900, Cuiabá-MT.

**UFMS/DCA. 79800-000, Dourados-MS

A cultura da soja (*Glicine max*) é sensivelmente afetada por plantas daninhas, que podem reduzir a produtividade de grãos em até 90%. Sendo o controle químico o principal método utilizado, procurou-se neste trabalho estudar a eficiência do herbicida diclosulam¹, do grupo químico Triazolo Pirimidina Sulfonamida, para o controle de *Acanthospermum australe*, nas condições dos cerrados de Mato Grosso. O experimento foi conduzido na Fazenda de Deus, em Rondonópolis-MT, no ano agrícola 1994/95, em Latossolo Vermelho-Escuro, textura média, com a cultivar de soja EMGOPA 306. Os tratamentos foram aplicados em pré-plantio-incorporado, através de equipamento a CO₂, com quatro bicos de jato plano 110.02, pressão de 244 kPa e volume de calda de 200 litros por hectare. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Diclosulam foi aplicado a 30 e 35 g do i.a./ha e confrontado com flumetsulam² a 108 e 120 g i.a./ha, nas formulações SC e WDG, e com imazaquin³ a 150 g i.a./ha, nas formulações SA e WDG. No controle de *A. australe* (20 a 80 plantas/m²) diclosulam mostrou níveis de controle superiores a 95% em ambas as dosagens testadas, sendo superior aos padrões utilizados. Todos os tratamentos foram seletivos à cultura. O rendimento de grãos não sofreu alterações consideráveis em função dos tratamentos herbicidas. Conclui-se que o herbicida diclosulam mostrou excelente eficiência no controle de *A. australe*, sendo seletivo à soja nas dosagens testadas.

¹DE-564 (WDG: 840 g/kg); ²Scorpion (SC: 120 g/l, WDG: 800 g/kg); ³Scepter (SA: 150 g/l, WDG: 700 g/kg).